



## PROSAS DO CAMPO E AS CONTRIBUIÇÕES DO PET EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE – XVI ENEPET

<sup>1</sup>Gilselia Macedo Cardoso Freitas<sup>1</sup>, Andreia Santos Barbosa<sup>2</sup>, Carolina Santos Menezes<sup>2</sup>, Diêgo Alves Ribeiro Queiroz<sup>2</sup>, Edna Lima dos Santos<sup>2</sup>, Elica dos Santos de Jesus<sup>2</sup>, Lourival Alves Barreto<sup>2</sup>, Manuela da Silva Oliveira<sup>2</sup>, Mirian de Jesus Souza<sup>2</sup>, Neilza Brito Oliveira Nunes<sup>2</sup>, Tiago Nunes Oliveira<sup>2</sup>, Wellington Santana dos Santos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Tutora do Grupo PET Educação e Sustentabilidade <sup>2</sup>Bolsistas do Grupo PET Educação e Sustentabilidade Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

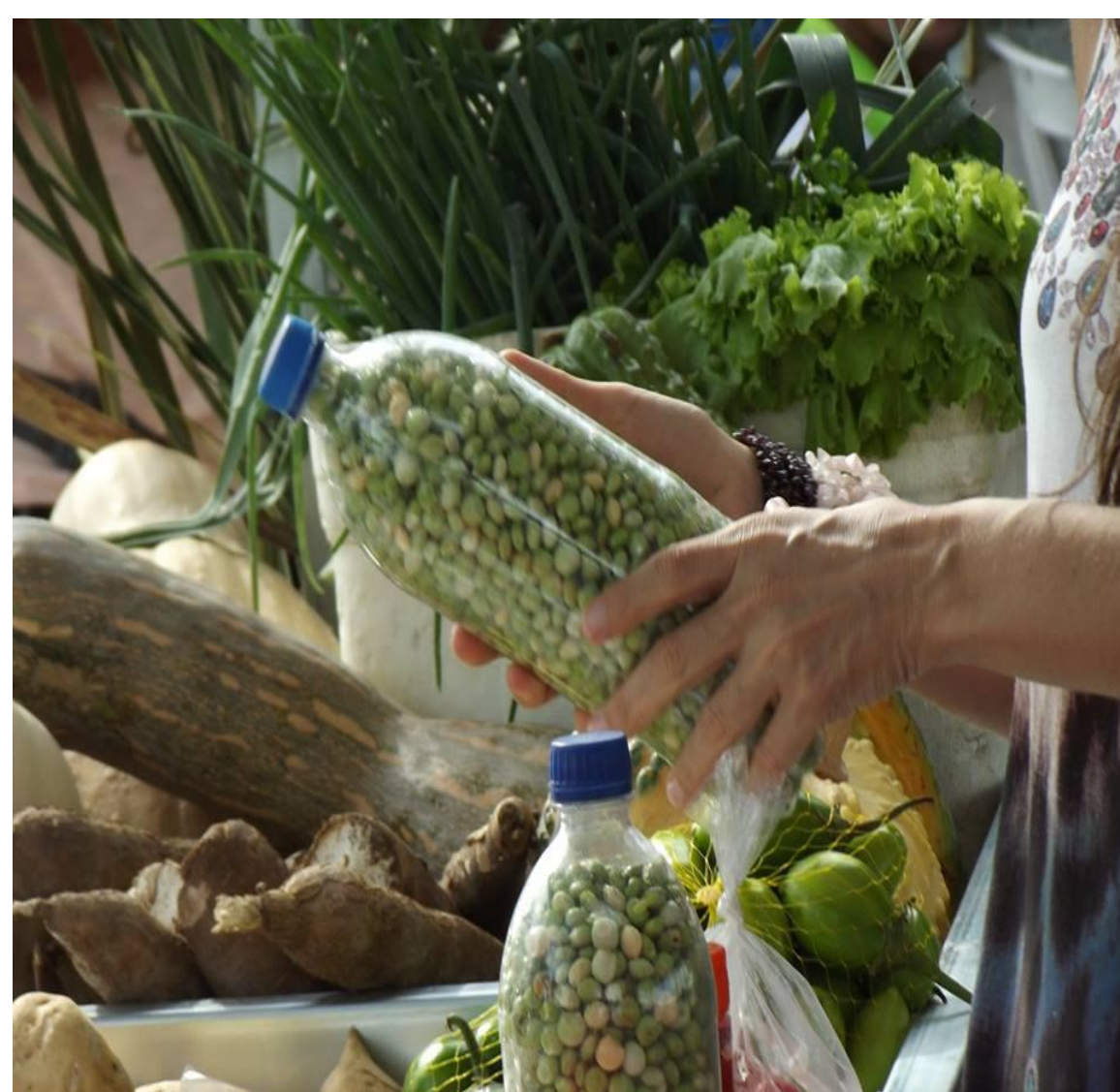
### Introdução

Locado no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CFP/UFRB), o grupo PET - Educação e Sustentabilidade é formado por estudantes dos cursos de Pedagogia; Educação Física; Educação do Campo e Letras/Libras.

A primeira edição do evento intitulado “I Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Vale do Jiquiriçá – Prosas do Campo”, foi desenvolvida a partir da parceria entre o grupo PET Educação e Sustentabilidade com o Programa Tecelendo (CFP/UFRB), associações e cooperativas de agricultores das áreas rurais do Vale do Jiquiriçá/BA. O evento foi realizado entre os dias 06 e 07 de dezembro do ano de 2016, na Praça Lourival Monte da cidade de Amargosa/BA, e teve como objetivo principal o fortalecimento da cultura popular e valorização da identidade das populações rurais, bem como a valorização da agricultura familiar e da economia solidária.

### Metodologia:

Durante o evento foram realizadas rodas de conversas, manifestações culturais e comercialização de produtos da agricultura familiar e economia solidária. As indagações que atravessaram a programação foram: O que temos? O que queremos? Ao final do evento realizou-se uma avaliação das ações com o público presente e diante disto, concluiu-se que a feira teve como resultado a participação da população em grande número, diversidade dos produtos comercializados, o debate em torno da agricultura familiar e da economia solidária e a valorização dos sujeitos do campo.



### Resultados e Discussão

“Se toda economia fosse solidária a sociedade seria muito menos desigual”. (SINGER, p.10 2002). Concordando com SINGER (2002), compreendemos o Capitalismo como modo de produção com princípios individualistas atrelados ao capital e resulta na divisão da sociedade em duas classes, a proprietária e a classe que, por não dispor de capital, ganha a vida mediante a venda de sua força de trabalho para esta que possui capital.

Partindo da perspectiva, de que a desigualdade social não é natural e sim uma consequência do próprio sistema, e diante das exigências da sociedade contemporânea, consideramos que as atividades como essa, realizadas em parceria com associações e cooperativas de agricultores familiares permitem uma aproximação entre universidade e comunidade, além da troca de conhecimentos, reforça os princípios Educação Popular.

### Referência

SINGER, Paulo. **Introdução a Economia Solidaria**. São Paulo. p. 7-23. 2002.

### Apoio:



Imagens: Programa de extensão Tecelendo (UFRB/CFP)